



CRISE CLIMÁTICA E ZONÓSES: A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA PREVENÇÃO DE PANDEMIAS

RAFAELA OLIVEIRA DA SILVA

Introdução: A incidência crescente de crises na saúde pública, notadamente relacionadas a zoonoses, emerge como uma preocupação significativa no cenário contemporâneo, especialmente à luz de eventos como a pandemia da COVID-19, a epidemia do Ebola na África e a disseminação da gripe aviária, que causaram consequências irreparáveis à humanidade. **Objetivo:** Nesse sentido, este trabalho se propõe a realizar uma reflexão sobre a importância da preservação da biodiversidade na redução dos riscos de futuras pandemias. Sob esse viés fica evidente que a crise climática tem impactos devastadores na conservação da natureza em todo o mundo, afetando a capacidade de recuperação dos biosistemas. A perda de biótopos e a fragmentação de ecossistemas criam condições favoráveis para a transmissão de patógenos entre animais selvagens, animais domésticos e seres humanos. Compreender essa interconexão é crucial para mitigar os efeitos negativos na saúde humana por meio de medidas preventivas eficientes. **Materiais e métodos:** Este estudo buscou investigar a correlação entre a crise climática atual e o aumento de doenças transmitidas por animais (zoonoses) por meio de uma revisão abrangente da literatura científica disponível. **Resultados:** Dessa maneira, por meio da análise das fontes bibliográficas foi constatado que a degradação do meio ambiente influencia a saída de predadores naturais, principalmente animais silvestres, de seus habitats, aumentando o risco de proliferação de pragas e vetores de vírus, bactérias e fungos que podem, ocasionalmente, causar enfermidades nos seres humanos. Com o novo ciclo climático e a lenta recuperação dos biomas, amplia-se esse cenário. **Conclusão:** Portanto, conclui-se, que é preciso uma política de prevenção que aborde uma visão holística das raízes desse problema. Além disso, a preservação e recuperação da biodiversidade é essencial, para minimizar a ocorrência de casos globais de doenças emergentes.

Palavras-chave: **ZONÓSES; CRISE CLIMÁTICA; DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE; ECOSISTEMAS; PANDEMIAS;**